

TRIBUNA DA CIDADE



Pena de morte para as flores

SÉRVULO TAVARES

Seria o desprezo ou desamor o vento frio que sopra e agita os canteiros da cidade? Todos os pecados de Roriz foram absoltos depois que o "santo" Francisco Ozanam, o "mago" do DPJ e seus "anjos" espalharam flores por aí... Mas agora na calada da noite, na solidão dos descampados das cercanias da Novacap, tramam-se acabar com os canteiros da cidade. Foi sancionada nos meandros do PT antifloral a pena de morte contra as petúrias, sálvias, os girassóis, cravos, zínia, todas ornamentais que os duendes do DPJ (Ozanam, Raimundo, Simone e tantos magos), criam no Viveiro de Plantas e Flores. Em menos de dois anos eles implantaram mais de 300 jardins do Plano Piloto e nas cidades-satélites, dando a Brasília com tecnologia floral inédita o título de Cidade Vegetal, "habitada" por fadas coloridas entre mais de 300 milhões de flores.

Agora estão anunciando, e o correto "Jornal de Brasília" informa assustando a cidade que a Novacap quer economizar flor e água, elementos que movem o mundo e alavancam a beleza de qualquer burgo civilizado. Arrancar as pequeninas flores e plantar azaleias, jasmins azuis e alcântaras, porque são mais baratas e duram mais. Orlando Carrielo, presidente da Novacap, apresentou até a sinistra comparação entre os gastos com os 803 canteiros e o que custam escolas e o abastecimento d'água dos domicílios. A vida está difícil e comparar quem há-de? A chamada usina das flores já exporta sementes florais (preparadas com ternura por deficientes visuais). Por sugestão de Itamar o prefeito Custódio Mattoz e o diretor de parques da cidade Erasmo Apgáia inundaram Juiz de Fora a Manchester mineira de cores e beleza. O deputado Sérgio Naya todos os meses manda daqui para a

sua pequenina Laranjal (MG), milhares de mudas e centenas de quilos de sementes e a mana Lais está até ameaçada de ser destronada do merecido título de flor número um de Laranjal... Manágua, na Nicarágua se abastece de flores em Brasília. Todos os dias embaixadores e altos funcionários diplomáticos credenciados no Itamaraty visitam os campos em flor dos Viveiros do DPJ. Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso se abastecem de mudas aqui. (Outro bruxo das flores Vilela César que tantos jardins bonitos fez em Brasília, compra as mudas em nossos viveiros e enfeita jardins públicos e residenciais de Cuiabá com seu talento que todos admiraram) misturando espécimes do Pantanal com flores do Cerrado. (Outro dia a Pantera do Paraná, deusa de Goiás luzia em seus negros cabelos uma tiara de petúnia). No Tocantins o prefeito Eduardo Siqueira Campos encheu a capital de girassóis cândangos. Já encomendou outras flores de Brasília para os jardins do Espaço Cultural, obra-prima da arquitetura do brasiliense Paulo Henrique Paranhos, um primor de projeto a ser inaugurado em breve. Siqueirão (o governador) e Siqueirinha (o prefeito) só sabem dar boas vindas aos que chegam em Palmas com os girassóis desabrochados pelas largas avenidas, símbolo de energia, vitalidade e beleza. Hugo Napoleão, o senador de meio milhão de votos, gosta de obsequiar seus eleitores e amigos do Piauí com sementes de girassol, especialmente em tempo de seca, quando a planta mesmo enfrentando a falta de água, fica a luzir iluminando minha fugidia deusa de Parnaíba, como um autêntico astro-rei, enquanto Lila, elegante, estica seu pescoço de Modigliani.

Acredito que esta estória de se desprezar as flores é como chuva no mar... Vai passar pois, o florista mor de Brasília é agora Cristovam Buarque que em casa tem em seu jardim duas lindas flores Paula e Júlia que sua Gladys plantou em tempo de bem querer...

■ Sérvelo Tavares é escritor